



Prevenção do insucesso escolar

Relatório Síntese Final



EUROPEAN AGENCY
for Special Needs and Inclusive Education



PREVENÇÃO DO INSUCESSO ESCOLAR

Relatório Síntese Final





A Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva (a Agência) é uma organização independente e autónoma. A Agência é cofinanciada pelos Ministérios da Educação dos países membros e pela Comissão Europeia através de uma subvenção de funcionamento no âmbito do programa Erasmus+ (2014–2020) da União Europeia (UE) no domínio da educação.



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um aval do conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que venha a ser feita da informação nela contida.

As opiniões expressas neste documento por qualquer indivíduo não representam necessariamente as opiniões oficiais da Agência, dos seus países membros ou da Comissão.

Editor: Anthoula Kefallinou

São permitidos excertos deste documento desde que seja devidamente referenciada a fonte. Este relatório deve ser referenciado da seguinte forma: Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2020. *Prevenção do insucesso escolar: Relatório Síntese Final*. (A. Kefallinou, ed.). Odense, Dinamarca

Tendo em vista uma maior acessibilidade, este relatório está disponível em 25 línguas e em formato eletrónico acessível no Web site da Agência: www.european-agency.org

Esta é uma tradução de um texto original em inglês. Em caso de dúvida sobre a exatidão da informação no texto traduzido, consulte o texto inglês original.

ISBN: 978-87-7110-900-9 (versão eletrónica)

© European Agency for Special Needs and Inclusive Education 2020

Secretariado
Østre Stationsvej 33
DK-5000 Odense C Denmark
Tel: +45 64 41 00 20
secretariat@european-agency.org

Delegação em Bruxelas
Rue Montoyer, 21
BE-1000 Brussels Belgium
Tel: +32 2 213 62 80
brussels.office@european-agency.org



ÍNDICE

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 5 |
| QUADRO DE REFERÊNCIA CONCETUAL DO PROJETO | 6 |
| Definição de insucesso escolar | 6 |
| Uma abordagem sistémica para prevenir o insucesso escolar | 7 |
| CONCLUSÕES DA LITERATURA SOBRE INVESTIGAÇÃO | 10 |
| CONCLUSÕES DA LITERATURA SOBRE POLÍTICAS | 13 |
| PRINCIPAIS AÇÕES POLÍTICAS PARA PREVENIR O INSUCESO ESCOLAR | 15 |
| RESULTADOS DO PROJETO | 17 |
| REFERÊNCIAS | 18 |







INTRODUÇÃO

A capacitação escolar e o combate ao insucesso escolar são cruciais para alcançar sistemas de educação inclusiva. Nos últimos anos, os países membros da Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva (a Agência) têm dado prioridade à questão da prevenção do insucesso escolar. No Inquérito aos Países realizado em 2015, os membros do Conselho de Representantes da Agência solicitaram um projeto centrado no insucesso escolar e na inclusão. Em resposta, a Agência criou um projeto temático intitulado **Prevenção do insucesso escolar: análise ao potencial das políticas da educação inclusiva em relação ao sistema e indivíduos** (PSF). Este projeto assentava no trabalho já existente da Agência sobre questões relacionadas com o insucesso escolar.

O projeto PSF proporciona uma perspetiva geral abrangente da literatura disponível sobre políticas e investigação relacionadas com a prevenção do insucesso escolar. Este projeto tem como objetivo destacar as características dos quadros de políticas inclusivas que podem ajudar a prevenir o insucesso escolar e a melhorar a capacidade dos sistemas escolares para satisfazer as diversas necessidades dos alunos.

As atividades do projeto decorreram entre 2018 e 2019. Observaram se as políticas de educação inclusiva podem prevenir o insucesso escolar – tanto em relação aos indivíduos como em relação ao sistema em geral. As atividades do projeto foram orientadas pelas seguintes questões-chave:

1. O que diz a literatura de investigação sobre a relação entre a prevenção do insucesso escolar e os sistemas de educação inclusiva?
2. De que forma as políticas de educação inclusiva dos países membros da Agência compreendem e gerem a prevenção do insucesso escolar em relação a questões do sistema em geral e a alunos individuais?
3. Que elementos e quadros de políticas inclusivas parecem ser necessários para prevenir o insucesso escolar?

A equipa do projeto realizou pesquisa documental em duas vertentes paralelas de atividade para responder às questões. A primeira vertente efetuou a revisão e a análise da literatura de investigação europeia e internacional sobre a prevenção do insucesso escolar em relação à educação inclusiva. A segunda vertente efetuou a análise da literatura europeia e internacional sobre políticas. Também examinou as medidas de políticas nacionais existentes para a prevenção do insucesso escolar. Tal implicou a recolha de informação dos países membros da Agência através de um inquérito aos países envolvidos no projeto, num esforço para identificar as suas abordagens políticas no que diz respeito à gestão do insucesso escolar. Catorze países forneceram relatórios para análise: Alemanha, Eslováquia, Estónia, Finlândia, Grécia, Irlanda, Islândia, Letónia, Malta, Reino Unido (Escócia), Reino Unido (Irlanda do Norte), República Checa, Sérvia e Suécia.



O projeto centrou-se no período do ensino básico até ao final do ensino secundário, ou seja, nos níveis 1–3 da **Classificação Internacional Tipo da Educação**. Os principais grupos-alvo para os resultados do projeto são os decisores políticos nacionais, regionais e locais na área da educação inclusiva.

QUADRO DE REFERÊNCIA CONCEPTUAL DO PROJETO

Definição de insucesso escolar

Tendo em conta que o insucesso escolar é uma questão complexa, é importante esclarecer e definir o termo no âmbito do contexto do projeto.

De acordo com a **Análise da literatura do projeto PSF** (Agência Europeia, 2019a), a investigação sobre o insucesso escolar centrou-se em duas perspetivas principais: a perspetiva individual (como os indivíduos podem fracassar dentro do sistema escolar) e a perspetiva organizacional (como o sistema escolar pode fracassar em relação aos alunos a nível individual).

A literatura sobre as políticas menciona frequentemente a importância da perspetiva organizacional na prevenção do insucesso escolar. No entanto, é apenas um aparte na documentação internacional e europeia sobre políticas que explora o abandono escolar precoce (ver Agência Europeia, 2016; 2017a; Comissão Europeia, 2015) ou a eficácia e melhorias nas escolas (ver Comissão Europeia, 2017).

Tendo em conta o acima exposto, o projeto PSF define o insucesso escolar da seguinte forma:

O insucesso escolar ocorre quando um sistema não fornece serviços de educação justa e inclusiva que levam a uma aprendizagem bem-sucedida, empenho, participação alargada na comunidade e transição para uma vida adulta estável (Agência Europeia, 2019b, p. 22).

Assim, a prevenção do insucesso escolar envolve o desenvolvimento de um sistema inclusivo onde todos os alunos - incluindo aqueles em risco de insucesso e os mais vulneráveis à exclusão - recebem uma educação de alta qualidade. Isto conduz ao aumento do sucesso e à conclusão da escolaridade obrigatória com sucesso. Também vai além da organização escolar, tendo como objetivo combater a desigualdade para assegurar uma participação mais alargada na comunidade e uma transição para uma vida adulta estável (Agência Europeia, 2019b).



Uma abordagem sistémica para prevenir o insucesso escolar

O quadro de referência concetual do projeto enfatiza a perspetiva sistémica e apoia uma **abordagem dos direitos humanos**. Segundo esta abordagem, os sistemas de ensino devem permitir às escolas apoiar o direito à educação de alta qualidade para todos os alunos.

Isto implica:

... passar da focalização num apoio individual e abordagens compensatórias (ou seja, baseadas num diagnóstico médico ou em rótulos), para medidas mais preventivas e formas pró ativas de ensino e aprendizagem (Agência Europeia, 2017b, p. 19).

Esta abordagem procura satisfazer as necessidades de todos os alunos. Visa identificar e superar barreiras institucionais a todos os níveis que possam levar ao insucesso escolar, promovendo um sistema que assegure tanto a equidade como a excelência.

O apoio aos sistemas de educação inclusiva é mais eficaz por meio de ações políticas que enfatizem a prevenção, ao invés da intervenção e compensação. O projeto PSF reconhece que podem ser necessárias medidas compensatórias para alguns alunos, sendo por isso frequentemente utilizadas pelos países. No entanto, as ações políticas e as medidas compensatórias devem ser usadas como último recurso. Os países devem dar prioridade às abordagens preventivas.

O insucesso escolar poderia ser evitado através de uma combinação de políticas nacionais/regionais e locais, da organização escolar, e da compreensão e resposta a circunstâncias individuais. A Análise da literatura do projeto PSF traça um modelo concetual para prevenir o insucesso escolar que inclui esses elementos, apoiando-se no trabalho anterior da Agência sobre o abandono escolar precoce (Agência Europeia, 2016; 2017a). De acordo com este modelo, existem **diversas forças na vida do aluno (riscos e fatores de proteção) e forças externas que os decisores políticos e vários profissionais da educação podem influenciar (estratégias e intervenções preventivas)**.

O modelo ilustra como várias forças impelem o aluno numa direção ou noutra oposta, em termos de alcançar o resultado pretendido da conclusão do ensino secundário com sucesso, de uma maior realização e da transição para uma idade adulta estável, ou de alcançar o resultado não pretendido do insucesso escolar. Estas forças atuam em termos de comunidade, escola e indivíduo (Agência Europeia, 2019a). No âmbito deste modelo, o ecossistema em que as forças operam é importante (Bronfenbrenner, 2005).



O projeto PSF enfatiza esta perspectiva de ecossistema para explorar mais aprofundadamente as abordagens ao insucesso escolar a nível do sistema. Analisa a prevenção do insucesso escolar no contexto do **Modelo de ecossistema de educação inclusiva**. Tem por base e aprofunda trabalhos recentes da Agência, como a **Educação Pré Escolar Inclusiva, Aumentando o sucesso de todos os alunos no contexto de uma Educação Inclusiva e Apoio à Liderança da Escola Inclusiva**. O quadro do ecossistema visa ajudar os decisores educativos a identificar áreas-chave para a revisão local, regional e/ou nacional.

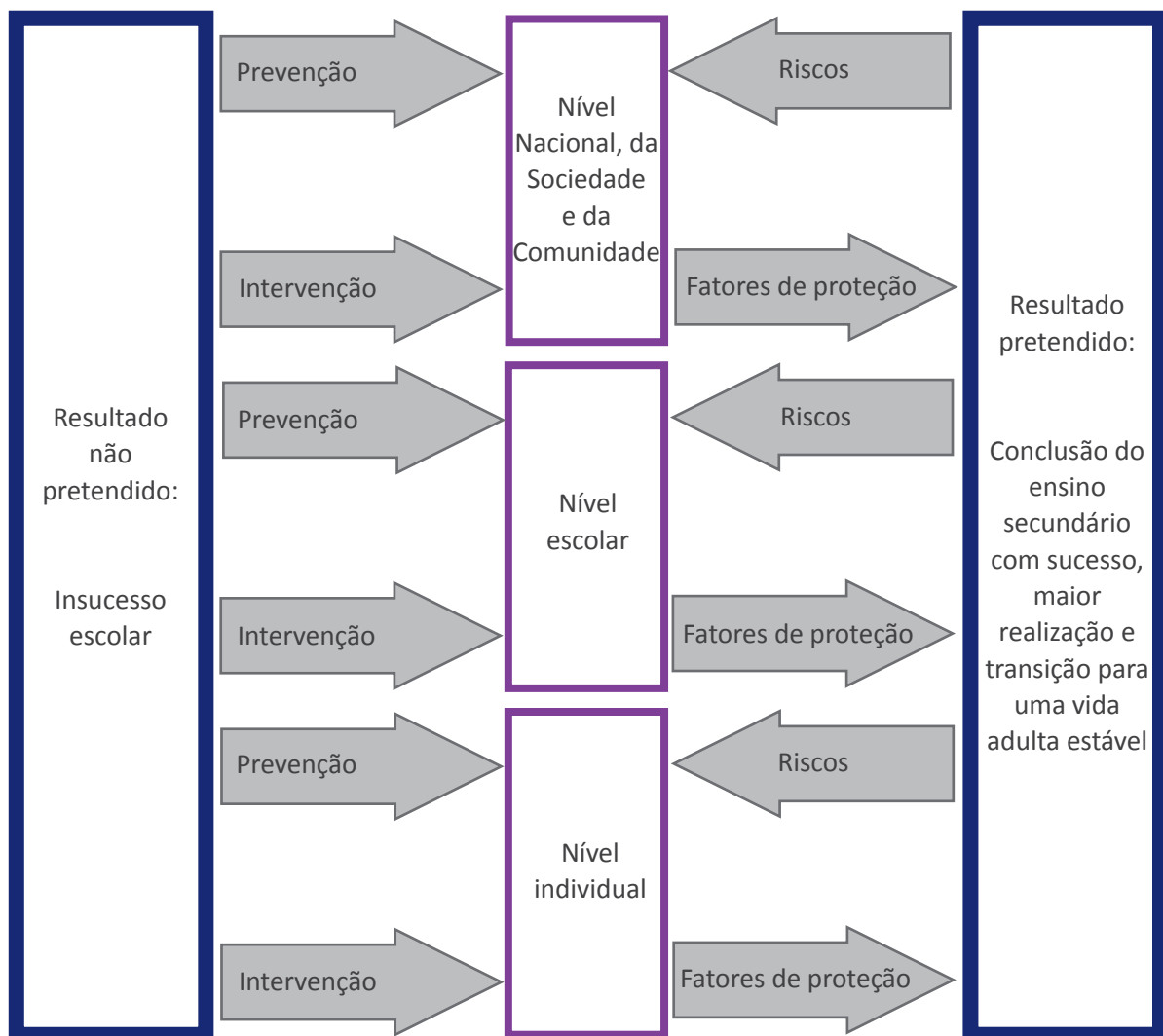


Figura 1. Modelo combinado de análise de ecossistemas e de campos de forças dos fatores que influenciam o insucesso escolar (adaptado da Agência Europeia, 2017a)



O modelo de ecossistema consiste nos seguintes sistemas inter-relacionados:

- O **microssistema** inclui processos nos âmbitos da escola e das interações do aluno com os pares e os adultos. No contexto deste projeto, o microssistema considera abordagens escolares integradas e práticas centradas no aluno que podem aumentar a frequência e o empenho escolar.
- O **mesossistema** reflete interligações dentro do microssistema que influenciam as estruturas e os sistemas escolares. Para este projeto, o mesossistema engloba interações ao nível da escola que podem ajudar a prevenir o insucesso escolar.
- O **exossistema** abrange o contexto da comunidade, que pode influenciar outros níveis. Neste projeto, o exossistema centra-se em ações comunitárias locais que podem contribuir para prevenir o insucesso escolar.
- O **macrossistema** representa o contexto social, cultural e legislativo mais abrangente que engloba todos os outros sistemas. No contexto deste projeto, o macrossistema inclui ações nacionais/regionais para a prevenção do insucesso escolar e promoção da inclusão.





Os diferentes componentes do sistema e as relações entre eles afetam a capacidade das escolas para aceitar e incluir todos os alunos. Se um sistema escolar é incapaz de proporcionar oportunidades equitativas para cada aluno completar com sucesso a escolaridade preparado para a vida adulta, então está a ser «mal-sucedida».

O modelo do ecossistema enfatiza a inter-relação e a interdependência dos níveis do sistema. Assim, qualquer esforço para alterar um elemento de um sistema deve considerar o impacto nos outros elementos (Agência Europeia, 2019a).

O modelo identifica fatores tanto internos como externos ao indivíduo. Por conseguinte, afasta-se da questão dicotômica de se a aprendizagem e os resultados inclusivos dependem do indivíduo ou do contexto. Cada fator está sempre posicionado em relação ao ecossistema educacional do aluno. Assim, ao colocar o aluno no centro, o modelo de ecossistema apoia a abordagem dos direitos humanos (ibid.).

CONCLUSÕES DA LITERATURA SOBRE INVESTIGAÇÃO

A **primeira vertente** das atividades do projeto efetuou a revisão e a análise da literatura de investigação europeia e internacional sobre a prevenção do insucesso escolar em relação à educação inclusiva. A **Análise da literatura do projeto PSF** apresenta investigações que aplicam um conjunto de metodologias para compreender e identificar soluções para o insucesso escolar. As definições de insucesso escolar na literatura centram-se nos alunos a nível individual, e não na melhoria da escola. Estas definições enquadram-se em três temas principais:

- Abandono escolar precoce
- Baixa realização académica
- Incapacidade de participar plenamente na sociedade ou bem-estar insuficiente na vida adulta (Agência Europeia, 2019a).

A literatura ilustra a complexidade dos fatores que podem levar ao insucesso escolar. Também delinea as medidas que podem ser tomadas para prevenir o insucesso escolar em cada nível do ecossistema. Cada tema é caracterizado por um conjunto de riscos, fatores de proteção, estratégias preventivas e intervenções. Estas forças impelem o indivíduo numa direção ou noutra oposta, entre o sucesso escolar e o insucesso escolar.

As forças associadas ao insucesso e ao sucesso escolar operam a nível social através de políticas nacionais e do contexto local. Funcionam ao nível da escola através da organização da escola e da flexibilidade para responder individualmente aos alunos. Também operam a nível familiar e individual, abrangendo fatores intrapessoais (por



exemplo, fatores motivacionais, físicos, sensoriais, genéticos, cognitivos e linguísticos) e fatores interpessoais (por exemplo, necessidades familiares, apoio disponível, competências sociais e oportunidades).

Podem ser adotadas diversas abordagens para reduzir os riscos e prevenir o aparecimento de problemas e para inverter ou diminuir a probabilidade de insucesso escolar. A literatura sugere as seguintes áreas de ação em cada nível do sistema:

A nível nacional, social e da comunidade (macrossistema e exossistema), existe a necessidade de:

- abordar a desigualdade social;
- promover a equidade;
- prevenir a pobreza;
- melhorar o acesso a serviços de saúde mental e intervenções terapêuticas para alunos e professores;
- aumentar a disponibilidade de serviços de apoio com base na comunidade;
- desenvolver programas de intervenção contra drogas e álcool que também ajudam as famílias.

Por conseguinte, políticas nacionais, regionais e globais que envolvem os cuidados de saúde, o emprego, a habitação e o bem-estar social são, no conjunto, relevantes para esta discussão.

Ao nível da escola (mesossistema e microssistema), podem existir barreiras significativas à aprendizagem e à participação. As escolas devem criar ambientes onde os alunos se sintam seguros e valorizados e onde os pais estejam envolvidos. Em geral, os estudos indicam que a influência dos pais e da família deve ir mais além das atividades partilhadas. As escolas devem considerar formas de permitir o envolvimento dos pais na educação dos seus filhos, de desenvolver serviços para melhorar as competências parentais, de abordar as mudanças geracionais nas populações imigrantes que possam afetar a motivação e o envolvimento, e de ajudar as famílias marginalizadas.

As escolas e os professores também podem tomar medidas para apoiar os alunos enlutados, apresentar aos alunos diversas profissionais, para encorajar as aspirações, e manter a qualidade dos edifícios escolares. A literatura enfatiza a importância das relações professor-aluno, da perceção positiva dos professores em relação aos alunos, evitando o recurso à vergonha como estratégia de ensino e aplicando políticas disciplinares justas. A literatura de investigação sugere ainda estratégias para a monitorização do progresso dos alunos. Quando se trata de assegurar a motivação dos alunos, é importante que os professores encorajem um objetivo de crescimento entre os alunos e compreendam que as circunstâncias individuais podem exigir apoio adicional.



A nível individual (microsistema), existem várias matizes a considerar. Os alunos podem ter necessidades educativas especiais ou deficiências, baixos níveis de empenho académico, baixas expectativas e baixos níveis de autoeficácia. Podem ver a escola como um sistema pouco relevante para as suas vidas. Entre os desafios individuais específicos podemos também incluir a morte dos pais, comportamentos de risco (como o consumo de drogas ou álcool), histórico de inserção em sistemas de acolhimento ou em sistema de proteção de menores e gravidez na adolescência.

As escolas e as comunidades podem ajudar a atenuar as dificuldades ao:

- promover a cooperação entre agências externas e escolas e o desenvolvimento de serviços, tais como creches nas escolas, terapia da fala, aconselhamento e cuidados de saúde mental;
- centrar-se no processo de avaliação da aprendizagem contínua e com base nas competências;
- desenvolver currículos que sejam relevantes para os interesses, aspirações e necessidades dos alunos, com ênfase nas competências de estudo e na aprendizagem autodidata;
- apoiar a motivação dos alunos através do envolvimento da comunidade local e do desenvolvimento da resiliência individual;
- reforçar as abordagens individualizadas, particularmente para alunos com necessidades educativas especiais;
- abordar precocemente o progresso académico insuficiente e disponibilizar apoio quando necessário;
- evitar a retenção escolar.

Finalmente, é necessário rever regularmente a efetividade das estratégias para reduzir o insucesso escolar. A prevenção deve anular a necessidade de ações compensatórias. No entanto, intervenções adicionais podem dar resposta a quaisquer desafios inesperados que surjam.

De um modo geral, a literatura de investigação mostra que os sistemas de ensino podem ser organizados para responder eficazmente à diversidade das necessidades dos alunos e prevenir o insucesso escolar. A Análise da literatura do projeto PSF aponta para um **desenho universal** para ajudar a aumentar a inclusão e promover o sucesso de todos os alunos (Agência Europeia, 2019a).



CONCLUSÕES DA LITERATURA SOBRE POLÍTICAS

A **segunda vertente** das atividades do projeto analisou as medidas de políticas nacionais existentes para prevenir o insucesso escolar. A revisão das políticas mostra que os países europeus estão cada vez mais empenhados em desenvolver sistemas de educação mais equitativos e inclusivos. No entanto, existem **preocupações internacionais consideráveis sobre os baixos níveis de realização académica entre determinados grupos de alunos**. Existem também preocupações sobre a questão mais ampla do insucesso escolar de um ponto de vista sistémico.

Os sistemas de ensino desenvolveram várias respostas políticas para satisfazer as diferentes necessidades dos alunos, melhorar os resultados dos alunos e prevenir o insucesso escolar. O Relatório síntese do projeto PSF analisou políticas e medidas





relevantes nos sistemas de ensino dos 14 países que participaram no inquérito aos países do projeto PSF (Agência Europeia, 2019b).

A análise mostrou que as políticas nacionais não utilizam diretamente o termo insucesso escolar e que o seu significado está implícito. Ao invés de ligar o insucesso escolar aos indivíduos, alguns países fornecem informações sobre como o **progresso rumo à prevenção do insucesso escolar poderia ser compreendido a partir de uma perspectiva positiva do sistema, através da promoção do sucesso escolar.**

A análise também demonstrou que quase todos os países desenvolveram quadros de políticas relevantes. No entanto, os objetivos das suas políticas são muito díspares. Alguns países enfatizam medidas direcionadas para o indivíduo. Outros, remetem para medidas abrangentes destinadas a aplicação na escola ou no sistema de ensino a nível global.

Apesar da variedade de definições e abordagens ao insucesso escolar, os padrões comuns nas políticas nacionais incluem:

- aumento do empenho e redução do abandono escolar precoce;
- incidência sobre níveis baixos de realização académica;
- promoção de uma abordagem de desenvolvimento escolar integrado ao nível do ensino e da aprendizagem.

As principais prioridades das políticas indicadas pelos países incluem a identificação e o apoio dos alunos «em risco», o aumento da observação em determinadas áreas, o estreitamento da discrepância em termos de observação e o desenvolvimento de currículo, do processo de avaliação e da pedagogia.

A informação obtida a partir do inquérito aos países do projeto também permitiu compreender os principais desafios que os países enfrentam na prevenção do insucesso escolar. Estes desafios são:

- implementação eficaz de uma política de educação inclusiva;
- desenvolvimento das capacidades dos professores;
- melhoria da qualidade do apoio;
- desenvolvimento de mecanismos de governação, financiamento e monitorização mais eficazes.

Em geral, a revisão das políticas indica a necessidade de incluir múltiplas dimensões e uma abordagem equilibrada para combater o insucesso escolar. Ao validar as abordagens dos países, as conclusões do projeto sugerem que, em vez de compensar os fracos resultados académicos, um sistema inclusivo deve desenvolver a capacidade escolar e aumentar a realização de todos os alunos. **Para alcançar este objetivo, as políticas, medidas e estratégias nacionais têm de adotar uma abordagem escolar sistémica e integrada. Ao mesmo tempo, devem incidir sobre o aluno, centrando-se nos indivíduos em risco.**



PRINCIPAIS AÇÕES POLÍTICAS PARA PREVENIR O INSUCESSO ESCOLAR

Combinando as conclusões da investigação e as revisões de políticas, o projeto PSF identificou elementos de políticas inclusivas que podem garantir que as escolas se tornam mais equitativas. O projeto utiliza o modelo de ecossistema para sugerir um quadro político abrangente para prevenir o insucesso escolar. Isto inclui várias ações políticas inclusivas que podem ajudar os países a progredir com vista à prevenção do insucesso escolar.

As principais ações políticas estão organizadas nos quatro níveis de ecossistemas: nacional/regional, comunitário, escolar e individual.

As ações políticas a nível nacional/regional (macrossistema) incluem:

- redução da desigualdade social, promoção da equidade e combate à pobreza;
- apoio à colaboração intersectorial entre os Ministérios da Educação, Saúde, Solidariedade Social, Habitação e Trabalho;
- melhoria do acesso e da frequência escolar.

As ações políticas a nível da comunidade (exossistema e mesossistema) incluem:

- aumento do acesso e da disponibilidade de serviços de apoio com base na comunidade;
- promoção da cooperação entre agências/serviços externos e escolas;
- envolvimento de forma significativa com as famílias.

As ações políticas a nível escolar (mesossistema e microsistema) incluem:

- desenvolvimento da liderança da escola inclusiva;
- alargamento do currículo, da avaliação e da pedagogia;
- prestação de apoio à vida profissional e percursos profissionais flexíveis;
- apoio da saúde e do bem-estar dos alunos.

As ações políticas a nível individual (microsistema) incluem:

- reforço das abordagens personalizadas;
- resposta à baixa realização académica o mais precocemente possível;
- redução da retenção escolar.



Este quadro para a prevenção do insucesso escolar incorpora e complementa os quadros da União Europeia e internacionais para a melhoria da qualidade da educação para todos os alunos. Pode servir como ponto de partida para conversas nacionais/regionais e locais sobre como a política de educação pode ajudar a prevenir o insucesso escolar. Cada área política pode ser considerada **um potencial alvo nacional de ação**. Por conseguinte, o quadro pode constituir uma base para converter áreas políticas em indicadores e/ou incluí-las nos padrões nacionais para prevenir o insucesso escolar.

Por fim, os países podem usar este quadro como **referência para a monitorização do progresso da prevenção do insucesso escolar**. Pode facilitar a aprendizagem entre pares e a troca de conhecimentos sobre como contextualizar estas áreas políticas, (re)alocar recursos financeiros e desenvolver sinergias entre as partes interessadas locais e do sistema.

Em geral, o projeto PSF forneceu evidências que sugerem que é possível organizar sistemas de educação inclusiva de alta qualidade para responder efetivamente às diversas necessidades dos alunos e para prevenir o insucesso escolar. As políticas abrangentes que se centram na equidade e na inclusão podem melhorar a eficácia geral dos sistemas de ensino e os resultados individuais dos alunos. Basicamente, aumentar a o caráter inclusivo do sistema de ensino pode conduzir ao sucesso de todos os alunos.





RESULTADOS DO PROJETO

As duas vertentes de atividade do projeto deram origem a quatro resultados interligados do projeto.

A **Análise da literatura do projeto PSF** (Agência Europeia, 2019a) resultou da primeira vertente de atividades do projeto. Disponibiliza uma visão geral da investigação europeia e internacional sobre a prevenção do insucesso escolar em relação à educação inclusiva. A revisão também identifica temas e conceitos-chave que sustentam as políticas e práticas de prevenção do insucesso escolar. As suas conclusões serviram de base e complementaram a segunda vertente do projeto e o desenvolvimento do relatório síntese do projeto.

A **análise temática das informações do país** resume as informações sobre políticas fornecidas pelos 14 países que participaram no inquérito aos países do projeto. A análise é apresentada sob a forma de tabelas temáticas, que também serviram de base ao relatório síntese do projeto. Estes resultados complementam outras fontes de informação que descrevem os sistemas nacionais de ensino e formação, tais como o trabalho de **Revisão e Análise das Políticas do País** da Agência e as auditorias da Agência em **Malta** e na **Islândia**.

O **Relatório síntese do projeto PSF** (Agência Europeia, 2019b) combina informações das duas vertentes de atividade do projeto e apresenta as conclusões gerais do projeto. Inclui informação sobre o contexto político internacional e europeu, as conclusões da análise da literatura e os resultados da análise da informação do país. O relatório proporciona uma visão geral sobre a questão do insucesso escolar através da análise das principais políticas e medidas promovidas pelas autoridades educativas nacionais. Por último, destaca as características dos quadros de políticas inclusivas que permitem avançar na prevenção do insucesso escolar.

Este **Relatório Síntese Final do PSF** resume as principais conclusões do projeto.

Os resultados deste projeto estão disponíveis na **área do projeto PSF no Web site** (www.european-agency.org/projects/PSF).



REFERÊNCIAS

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2016. *Early School Leaving and Learners with Disabilities and/or Special Educational Needs: A Review of the Research Evidence Focusing on Europe [Abandono Escolar Precoce e Alunos Com Deficiência e/ou Necessidades Educativas Especiais: Uma análise das evidências da investigação sobre a Europa]*. (A. Dyson e G. Squires, ed.). Odense, Denmark.

www.european-agency.org/resources/publications/early-school-leaving-and-learners-disabilities-andor-special-educational-0 (último acesso em novembro de 2019)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2017a. *Early School Leaving and Learners with Disabilities and/or Special Educational Needs: To what extent is research reflected in European Union policies? [Abandono Escolar Precoce e Alunos Com Deficiência e/ou Necessidades Educativas Especiais: Em que medida a investigação se reflete nas políticas da União Europeia?]* (G. Squires e A. Dyson, ed.). Odense, Denmark. **www.european-agency.org/resources/publications/early-school-leaving-and-learners-disabilities-andor-special-educational** (último acesso em novembro de 2019)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2017b. *Raising the Achievement of All Learners in Inclusive Education: Lessons from European Policy and Practice [Aumentando o sucesso de todos os alunos no contexto de uma Educação Inclusiva: Lições da política e prática europeias]*. (A. Kefallinou e V.J. Donnelly, ed.). Odense, Denmark. **www.european-agency.org/resources/publications/raising-achievement-all-learners-project-overview** (último acesso em novembro de 2019)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2019a. *Preventing School Failure: A Review of the Literature [Prevenção do insucesso escolar: Análise da literatura]*. (G. Squires e A. Kefallinou, eds.). Odense, Denmark. **www.european-agency.org/resources/publications/preventing-school-failure-literature-review** (último acesso em fevereiro de 2020)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2019b. *Preventing School Failure: Examining the Potential of Inclusive Education Policies at System and Individual Levels [Prevenção do insucesso escolar: análise ao potencial das políticas da educação inclusiva em relação ao sistema e indivíduos]*. (A. Kefallinou, ed.). Odense, Denmark. **www.european-agency.org/resources/publications/preventing-school-failure-synthesis-report** (último acesso em fevereiro de 2020)



Bronfenbrenner, U., 2005. «The Bioecological Theory of Human Development» [Teoria bioecológica do desenvolvimento humano], em U. Bronfenbrenner (ed.), *Making Human Beings Human: Bioecological Perspectives on Human Development* [Tornar os seres humanos mais humanos: perspectivas bioecológicas sobre o desenvolvimento humano]. Thousand Oaks, CA: Sage

Comissão Europeia, 2015. *Educação e formação 2020. Política educativa: Uma abordagem escolar integrada para a prevenção do abandono escolar*. ec.europa.eu/assets/eac/education/experts-groups/2014-2015/school/early-leaving-policy_pt.pdf (último acesso em outubro de 2019)

Comissão Europeia, 2017. *Desenvolvimento das escolas e um ensino da excelência para um melhor começo de vida*. Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões. COM/2017/0248 final. eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?qid=1496304694958&uri=COM:2017:248:FIN (último acesso em abril de 2019)

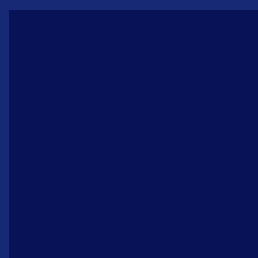


Secretariado:

Østre Stationsvej 33
DK-5000
Odense C
Denmark
Tel: +45 64 41 00 20
secretariat@european-agency.org

Delegação em Bruxelas:

Rue Montoyer 21
BE-1000
Brussels
Belgium
Tel: +32 2 213 62 80
brussels.office@european-agency.org



www.european-agency.org